O PENETRA

Jornal trimestral do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Bagé, com base em Aceguá, Candiota e Hulha Negra | SETEMBRO de 2024 | ANO 41 - Nº 177

DEPOIS DE MUITA INSISTÊNCIA, A VITÓRIA!

Sindicato realiza pagamento a trabalhadores dos créditos da ação por tempo da troca de uniforme no Marfrig/Bagé

Foto: Arquivo STIA



O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Bagé e Região (STIA), conforme prometido em reunião com os trabalhadores, iniciou os pagamentos; de uma longa ação na justiça em busca de direitos dos empregados do Marfrig/Bagé no dia 7 de agosto. O processo é referente ao pagamento de créditos pelo tempo destinado à troca de uniforme dentro da empresa.

Os primeiros a serem pagos foram aqueles que informaram ao Sindicato a chave PIX. No primeiro momento, o Sindicato organizou uma reunião com os trabalhadores, no ginásio, em julho, para repassar orientações de como seria realizado o pagamento. Mais de 400 trabalhadores participaram. O encontro aconteceu na quadra do ginásio poliesportivo.

Os valores referentes ao período englobado na ação já haviam sido reconhecidos pela empresa (Marfrig) e foram depositados em juízo de forma parcelada. Como a última parte foi quitada no mês de julho, os créditos começaram a ser repassados aos trabalhadores a partir de agosto.

Condições

O processo beneficia, inicialmente, os empregados que atuaram no período entre janeiro de 2010 a maio de 2011 e que fazem parte da ação judicial solicitando valores referentes ao tempo utilizado para troca de uniforme.

No entanto, durante a reunião, apareceram trabalhadores que tinham como comprovar o registro em carteira de trabalho que haviam trabalhado na Marfrig/Bagé nesse período e não estavam relacionados no processo. Agora, em nova etapa, o Departamento Jurídico do Sindicato está juntando a documentação para que essas pessoas sejam incluídas na ação. Tudo irá depender da resposta da Justiça do Trabalho.

A partir de junho de 2011, por pressão do Sindicato, os valores começaram a ser pagos e constam como cláusula no acordo coletivo de trabalho. Cerca de 1.200 trabalhadores que atuavam no Marfrig/Bagé à época ingressaram com a ação. O valor total do processo beira os R$ 2,5 milhões.

Novas etapas

O Sindicato busca ainda outra situação junto ao Poder Judiciário: o tempo para troca de uniforme no período de atividades do antigo Frigorífico Mercosul, entre 2005 e 2009. Esse valor não foi pago.

O Departamento Jurídico do Sindicato irá peticionar à Justiça do Trabalho que a Marfrig se responsabilize pela dívida, já que, quando assumiu a planta frigorífica, também assumiu os contratos de trabalho. Entretanto, essa discussão deve levar mais tempo, devido às possibilidades de recursos na esfera do Poder Judiciário.

"Tudo aquilo que vem em prejuízo ao trabalhador, nós vamos correr atrás na Justiça. Esse foi um dos casos, onde o empregado ficava à disposição da empresa a partir do momento em que entra no portão da empresa. E esse tempo não era pago. Desde que ingressamos com a ação, lutamos para incluir esse tempo para troca de uniforme como cláusula no acordo e, com muita pressão e a agilidade do nosso Departamento Jurídico, conseguimos essa conquista", afirma o presidente do Sindicato, Luiz Carlos Cabral Jorge.

Atenção trabalhadoras de padarias, engenhos de arroz, embutidos, pequenos frigoríficos e outros:

Devido à procura por informações sobre o reajuste salarial dos setores de padarias, engenhos de arroz, embutidos, pequenos frigoríficos e outros, o Sindicato reforça que desde o dia 1º de junho esses trabalhadores têm direito a receber um reajuste salarial referente à reposição de 100% da inflação do período de 1º de junho de 2023 a 31 de maio de 2024, que foi de 3,34%, acrescido de mais 1% de aumento real.

Esclarecemos que o atual Acordo Coletivo de Trabalho, fechado em 2023, tem validade por dois anos (até 31 de maio de 2025). Para maiores informações, procure o Sindicato.

Foto: Arquivo STIA



Marfrig fecha segundo trimestre de 2024 com lucro, revertendo prejuízo de 2023

A Marfrig conseguiu ter lucro no segundo trimestre de 2024, revertendo o prejuízo apurado no ano anterior. A gigante global de proteína animal saiu de perdas de R$ 784 milhões em 2023 para lucrar R$ 75 milhões neste ano, no critério de lucro atribuído ao controlador. A companhia conseguiu elevar sua receita líquida e principalmente suas margens para chegar a esse resultado final.

Nas receitas, o crescimento foi de 16,5% em um ano, para R$ 34,7 bilhões. O mercado externo foi o principal responsável por essa evolução, com aumento de 29,2% no faturamento líquido.

Editorial

Período de eleições municipais é tempo de muita reflexão

Foto: Arquivo STIA



Companheiros!

Nesta edição de O Penetra temos vários temas importantes para conhecimento do trabalhador. Desde o início do pagamento da ação referente à troca de uniforme na Marfrig/Bage, nosso tema de capa, até a situação da estrada que dá acesso ao Pampeano Alimentos em Hulha Negra, que está em péssimas condições de trafegabilidade. No entanto, outro assunto importante, sem dúvida, é a eleição municipal deste ano. Por várias razões.

O primeiro fato é que tudo se baseia dentro dos municípios. É ali que os políticos estabelecem suas bases para o trabalho nas câmaras de vereadores ou prefeituras. E por isso é importante contar com representações de trabalhadores.

Em nível nacional, as classes patronais conseguem estabelecer suas bancadas. E, fortalecidas, elas conseguem aprovar projetos de seus interesses – e que na maioria das vezes vão contra os interesses dos trabalhadores, como foi o caso das reformas da Previdência e Trabalhista. Mas, na Câmara de Vereadores, a população pode estar presente e levar os problemas locais para discussão, conferindo de perto as soluções. Afinal, é mais fácil encontrar um vereador ou um prefeito do que um deputado, senador ou mesmo o presidente da República.

Por isso é que chamamos atenção para a sua escolha. Saber quem está ao lado do trabalhador, as ideias que o político defende, as propostas que podem fazer o dia a dia de cada um de nós melhor é fundamental.

Esta eleição tem um caráter especial para os trabalhadores da Alimentação. Pela primeira vez teremos candidatos que estão relacionados com nosso Sindicato e vão disputar o cargo majoritário. A Tanira Ramos, nossa diretora social, em Hulha Negra, e o Dr. Álvaro Meira, coordenador de nosso Departamento Jurídico, em Bagé. Não temos conhecimento se há algum companheiro ou companheira disputando uma vaga nas câmaras municipais. Cabe ao Sindicato a importância de manter a neutralidade institucional, dentro de um processo político democrático e justo. Mas, por outro lado, seria uma injustiça deixar de referir esses nomes pelas suas trajetórias de trabalho.

Nossa orientação é para que você pense bem. Analise o currículo e a atuação dos candidatos. E faça a sua escolha com base no interesse da população, da sua família. Não apenas da sua. A democracia só se fortalece quando o centro do poder está nas mãos certas. E temos confiança de que a defesa dos direitos dos trabalhadores deve ser uma bandeira de pauta de todos os candidatos sérios.

Até a próxima!

Luiz Carlos Cabral Jorge
Presidente

Sindicato busca leiloar nova fração de terras de proprietários da Comercial de Alimentos Piratini

A ação ajuizada pelo Sindicato em relação à Comercial de Alimentos Piratini está em andamento. O processo iniciou em 1993 e uma parte dos créditos trabalhistas já foi pago aos trabalhadores. No entanto, ainda restam valores a serem quitados.

Uma fração de terras pertencente aos proprietários da antiga empresa irá a leilão. A Comercial de Alimentos Piratini não tinha bens no nome dela, o que dificultou e muito o andamento da ação na Justiça. A saída foi penhorar bens em nomes dos sócios da empresa.

O grande problema é que essa fração de terras está em discussão com a União, que também é credora da empresa.

O Departamento Jurídico do Sindicato conseguiu uma decisão em Brasília de que o valor de avaliação, feito pela Justiça do Trabalho de Bagé, há dois anos, está correto. No entanto, foi uma decisão do relator do processo (no Tribunal Superior do Trabalho) e os representantes da empresa entraram com recurso para que a decisão seja avaliada pelo órgão especial.

Esse é um dos maiores desafios para o Sindicato. Muitas vezes os proprietários das empresas buscam se proteger, retirando seu nome do negócio. Mesmo assim, o Sindicato não desiste e vai atrás de informações – como dessa fração de terras que irá a leilão, ainda sem data, para pagar os trabalhadores da Comercial de Alimentos Piratini.

"Embora essas ações na Justiça demorem anos para ter uma solução, o Sindicato está sempre atento e buscando o ressarcimento de créditos trabalhistas. Essa demora não é culpa do Sindicato, é da própria legislação, que permite às empresas entrarem com recursos para protelar as decisões judiciais", reforça o presidente Luiz Carlos Cabral Jorge.

Sindicato vai promover Torneio Integração para celebrar seus 90 anos

Foto: Arquivo STIA



Em 24 de junho o nosso Sindicato celebrou 90 anos de atuação na comunidade regional. No entanto, por conta do período difícil enfrentado pela população do Rio Grande do Sul em consequência das enchentes que deixaram um rastro de destruição no estado, a Diretoria optou por não fazer nenhum tipo de evento ou festa, já que não havia clima para isso.

Agora, passados alguns meses e com o povo gaúcho em processo de retomada de suas atividades, decidimos realizar um torneio de futsal para celebrar nossas nova décadas de atuação ininterrupta. O Torneio Integração em comemoração aos 90 anos do Sindicato será realizado no dia 24 de novembro, no ginásio poliesportivo (na Avenida São Judas Tadeu, 853).

Como é tradicional, haverá premiação para os três primeiros colocados, além de premiação para o goleador, goleiro menos vazado e equipe mais disciplinada. O regulamento estabelece que o torneio é apenas para associados do Sindicato. Entretanto, como já é tradicional, as equipes podem ser montadas com fusão de até 3 empresas.

"O torneio é uma forma de comemorarmos nosso aniversário, promovendo uma atividade de confraternização e, ao mesmo tempo, incentivando a prática esportiva, um dos pilares da nossa Diretoria", ressalta o presidente do Sindicato, Luiz Carlos Cabral Jorge.

As inscrições podem ser feitas com os representantes do Sindicato nas empresas até o dia 14 de novembro.

Esclarecimento sobre os cálculos dos minutos de preparo (tempo para troca de uniforme) no Marfrig/Bagé

Alguns trabalhadores procuraram o Sindicato questionando os valores a receber na ação que movemos contra a Marfrig/Bagé em relação ao tempo para troca de uniforme. O Sindicato esclarece que os cálculos para o pagamento dos créditos foram feitos por um perito judicial, determinado pela Justiça do Trabalho.

O resumo dos valores apurados encontra-se no Sindicato e estão à disposição para esclarecimentos e mais informações.

Atitude lamentável

Mais uma atitude de prática antissindical chegou ao nosso conhecimento. Lamentavelmente, os trabalhadores denunciam que algumas empresas e escritórios de contabilidade obrigam os trabalhadores a assinar documentos para não contribuírem para o Sindicato.

O pior de tudo é que muitos companheiros caem na lábia desses "profissionais", que só interessa aos patrões.

O Sindicato está agindo e vai denunciar essas situações ao Ministério Público do Trabalho. Prática antissindical é crime.

Solicitamos mais uma vez aos trabalhadores que façam como esses colegas que desconfiaram e procuraram o Sindicato. Lembre-se que é o Sindicato que busca garantir os seus direitos que estão na legislação, bem como aqueles que são conquistados nos acordos coletivos de trabalho. Além disso, oferece aos associados e seus dependentes atendimento médico, odontológico, convênios com clínicas especializadas, laboratórios entre outros, apenas com o pagamento da mensalidade. Que o seu reajuste (acima da inflação) é o Sindicato quem garante. E que todos os benefícios que você recebe dentro da empresa, não é ela que oferece, mas é o resultado de muita luta, mobilização e insistência. É o Sindicato que reivindica, mas as conquistas são dos trabalhadores - pense nisso.

EXPEDIENTE

O Penetra é uma publicação trimestral do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação de Bagé, com base em Aceguá, Candiota e Hulha Negra. Fundado em 24 de junho de 1934.

Presidente: Luiz Carlos Cabral Jorge

Rua Melanié Granier, 157,
Centro, Bagé-RS.
Fone/fax: (53) – 3242-3778
E-mail: stia@brturbo.com.br
Site: **www.stiabage.blogspot.com**

Jornalista responsável e redator:
Emanuel Müller (MTE-9810)
Projeto Gráfico e Diagramação:
Rogério Lêdo Matos
Impresso na Gráfica Imenores

Sindicato encaminha ofício à Marfrig e Prefeitura de Hulha Negra pedindo providências para recuperação da estrada de acesso ao Pampeano

Fotos: Divulgação

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Bagé e Região, Luiz Carlos Cabral Jorge, encaminhou um ofício ao coordenador de Recursos Humanos da Marfrig, Gustavo Alves dos Santos, destacando a preocupação com a segurança dos empregados nas vias de acesso à empresa. O motivo é a preocupação com a situação da estrada que vai do entroncamento com a BR-293 até a indústria frigorífica.

Cabral encaminhou fotografias das margens da estrada em péssimo estado de conservação. Em alguns trechos fica evidente o risco de desmoronamento, já que a via está deteriorada, inclusive desbarrancando nas extremidades. O líder sindical considera que isso traz riscos tanto ao tráfego de veículos quanto ao transporte diário de dezenas de trabalhadores que vão até a fábrica.

O presidente destaca que o tema já havia sido comunicado de forma verbal à Marfrig, mas como nenhuma providência foi tomada encaminhou o tema por escrito, além de encaminhar uma cópia à Prefeitura Municipal de Hulha Negra.

"A estrada é de responsabilidade do município, mas a segurança dos trabalhadores é a empresa que precisa garantir. São, em média, cerca de 50 viagens de ônibus todos os dias, além de carretas pesadas, que trazem e levam produtos por ali. É dever do Sindicato cobrar essas medidas da empresa e da Prefeitura, para que realizem melhorias que visem à recuperação da estrada", ressalta Cabral. Ele enfatiza que além da ponte, que apresenta sinais de desmoronamento, a estrada está em péssimas condições.

Encaminhamento de solução

No final de agosto houve uma reunião no gabinete do prefeito de Hulha Negra, Renato Machado, entre Poder Público, Marfrig e a empresa Compacta Sul, responsável pela construção do asfalto. A pauta principal do encontro foi a busca por uma solução para a reconstrução das avarias no trajeto, que causam transtornos para quem utiliza a estrada diariamente para chegar ao trabalho, inclusive deslocando-se de outros municípios da região.

Segundo a Prefeitura de Hulha Negra, a empresa Compacta Sul reconheceu a gravidade da estrada que possui tráfego intenso e pesado, e sugeriu a troca do material utilizado na obra, inclusive informando que toda a reforma do asfalto será efetuada pela empresa sem custos para os cofres públicos. Conforme o prefeito Renato Machado, a empreiteira responsável se comprometeu em refazer o asfalto, substituindo o material de pedra utilizado anteriormente por um mais adequado.





Show de Prêmios terá novidades em 2024

O evento tradicional de final de ano promovido pelo Sindicato terá novidades este ano. A 4ª edição do Show de Prêmios será realizada no dia 20 de dezembro, a partir das 18 horas, na sede social em Bagé (Rua Melanie Granier, 157). No entanto, ao contrário das edições anteriores, desta vez não haverá sorteio de brindes. A premiação será em 40 rodadas de PIX no valor de R$ 500,00 para todos aqueles trabalhadores que estiverem em dia com sua contribuição mensal junto ao Sindicato até outubro de 2024.

"Recebemos essa sugestão de alguns trabalhadores porque muitos ganhavam brindes que já tinham em casa. Por conta disso, a Diretoria decidiu inovar e sortear a premiação em dinheiro, para que o trabalhador possa escolher o que deseja comprar", explica o presidente Luiz Carlos Cabral Jorge.

Com a alteração, haverá um maior número de rodadas, premiando mais trabalhadores. Entretanto, a regra estabelecida desde a primeira edição seguirá valendo: aquele ou aquela que for contemplado(a) uma vez, não irá concorrer aos demais sorteios de PIX.

Para saber mais detalhes sobre o sorteio, fique atento ao site (www.stiabage.com.br) e às redes sociais (STIA Bagé) do Sindicato. Em breve divulgaremos novas informações.

Valor do Cesto Básico em Bagé não acompanha salário do trabalhador

Fotos: Reprodução

O levantamento do Cesto Básico em Bagé foi divulgado no início de setembro pelo Centro Universitário da Região da Campanha (Urcamp). A pesquisa foi realizada pelos acadêmicos de Administração e Ciências Contábeis. O cesto básico é um conjunto de alimentos essenciais para a alimentação de uma família que tem, em média, quatro pessoas.

Embora os números apontem uma redução de 2,4% em relação ao último levantamento, os dados indicam a dificuldade que uma família de baixa renda tem para se manter. "O aumento dos preços dos alimentos, a crise econômica e as condições climáticas têm afetado significativamente o poder de compra dessas famílias, tornando o acesso aos alimentos básicos uma preocupação cada vez mais emergente", relata a coordenadora do curso de Administração da Urcamp, professora Rita Luciana Saraiva Jorge.

O cesto básico se manteve quase que constante, com um valor total médio de R$ 839,90, o que, mesmo assim, compromete mais de 59,48% do salário-mínimo do trabalhador. Esse resultado reflete a perda do poder de compra, um fator que os sindicatos de trabalhadores vêm alertando a população e os governos nos últimos anos. E é por isso que existe o sindicato, para lutar por melhores condições de vida para o trabalhador sustentar a si mesmo e sua família,

"Parabenizamos o trabalho dos alunos e da Urcamp nessa pesquisa do Cesto Básico, trazendo informações de suma importância para a atuação das entidades sindicais. Ressaltamos que essa pesquisa não inclui despesas como energia elétrica, gás de cozinha, medicamentos, aluguel. Acaba sobrando muito pouco para o trabalhador manter sua família", ressalta o presidente do Sindicato, Luiz Carlos Cabral Jorge.



CADE autoriza operação de venda de unidades da Marfrig para a Minerva

A Minerva e a Marfrig informaram, em procedimento chamado de "fatos relevantes enviados ao mercado" no dia 9 de agosto que a Superintendência Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) divulgou parecer final recomendando ao Tribunal Administrativo de Defesa Econômica a aprovação do acordo entre as companhias, mediante a celebração de acordo em controle de concentrações.

Em agosto de 2023, Minerva e Marfrig acertaram contrato de R$ 7,5 bilhões envolvendo a alienação de 16 plantas, inclusive a localizada em Bagé, e um centro de distribuição.

Segundo os comunicados, o ACC prevê a diminuição dos limites materiais e geográficos estabelecidos na cláusula de não concorrência prevista no contrato, que não alterará os demais termos e condições previstos no contrato e da operação.

As companhias esclarecem ainda que, além da aprovação definitiva do Cade, o fechamento do negócio segue sujeito às demais condições precedentes previstas no contrato.

Situação em Bagé

Embora as empresas ainda não tenham se manifestado sobre a situação da planta frigorífica em Bagé, os processos de transição já iniciaram extraoficialmente. Ao longo de 2024 representantes da Minerva já estiveram na indústria, verificando as condições em todos os setores da empresa.

Lembramos que esse fato já foi noticiado na edição de O Penetra de abril deste ano, nas reuniões de negociação para o acordo coletivo, onde os representantes da Marfrig disseram aos diretores do sindicato que essa "possivelmente será a última negociação" e que "não se sabe como será o futuro".

No entanto, o Sindicato continua manifestando sua preocupação com os eventuais créditos trabalhistas que os funcionários tenham a receber. Existem situações em andamento que tramitam desde o tempo do Frigorífico Mercosul (vendido posteriormente à Marfrig) e que ainda aguardam uma decisão do Poder Judiciário.

"Já manifestamos essa preocupação anteriormente e reiteramos que desejamos saber o que o contrato de negociação entre a Minerva e a Marfrig prevê sobre quem irá assumir os contratos de trabalho. Vamos analisar a situação e não descartamos que a Justiça do Trabalho possa mediar uma negociação, visando à garantia de que os trabalhadores não sejam prejudicados", ressalta o presidente Luiz Carlos Cabral.

Foto: Divulgação



Mais uma vez o refeitório do Pampeano Alimentos causa dor de cabeça aos trabalhadores

Infelizmente vamos voltar a um assunto que já deveria estar resolvido. As más condições do refeitório do Pampeano Alimentos, em Hulha Negra, causam indignação aos trabalhadores. Mesmo com o Sindicato cobrando constantemente ações da Marfrig para resolver o problema, a situação continua.

Tivemos até uma reunião com o CEO da Marfrig sobre diversos assuntos. Um deles foi o refeitório do Pampeano. A promessa de que as condições do refeitório iriam melhorar não foi cumprida. Até agora nada mudou.

Embora o tempero das refeições tenha melhorado um pouco, a carne oferecida ao empregado é um desrespeito. Não é que falte carne – a vermelha é de responsabilidade da Marfrig e as outras variedades são oferecidas pela Premium. Só que o pedaço servido ao trabalhador é ridículo. Há poucos dias a Premium fez um "escondidinho", onde o que ficou escondida foi a carne. Era tão pouco que parecia que haviam servido um pirão – e os trabalhadores são seres humanos, não são caturritas.

Outra cobrança feita pela Diretoria do Sindicato em recente reunião com a Marfrig e a Premium foi sobre a salada. Só são oferecidos repolho e alface. Não há cenoura, beterraba, nada. Tomate e cebola só aparecem quando há algum evento especial promovido pela Marfrig.

Aliás, nesse mesmo sentido, há uma coisa curiosa no refeitório: a comida só melhora quando o cozinheiro chefe da Premium visita a indústria. Por coincidência, é realizada uma pesquisa sobre a qualidade da comida nesse dia e a comida realmente é ótima. Mas, quando ele vira as costas, volta tudo à estaca zero. Os trabalhadores gostariam que, se for assim, que a pesquisa seja feita todos os dias.

Uma das reclamações também é sobre a higiene. Há companheiros que trabalham há mais de 20 anos na indústria e garantem que nunca o refeitório esteve tão ruim. Dentro da indústria a higiene é impecável, mas por que no refeitório é diferente? Quando era a Marfrig que fornecia a comida, embora houvesse problemas, muitas vezes a situação era resolvida. Agora não.

Em reunião recente com representantes da Premium e da Marfrig, nossos diretores ouviram da Premium de que "tudo o que está sendo servido é previsto no contrato". Mas, por favor... então que mudem esse contrato! O Sindicato recebe cobranças do trabalhador. Não é de hoje que cobramos a Marfrig e a Premium. Parece que o trabalhador precisa mendigar um pedaço de carne dentro de uma das maiores indústrias de proteína animal do mundo. Isso beira o ridículo. Os trabalhadores perguntam: será que a Marfrig terceirizou o refeitório para melhorar ou para economizar?

Queremos uma solução. Não importa se a decisão precise vir de Hulha Negra, de São Paulo, do Rio de Janeiro ou de qualquer outro lugar. Já é hora de o trabalhador ser tratado com mais dignidade e respeito.

E vamos seguir cobrando e denunciando essas más condições enquanto não houver melhorias.

Fotos: Divulgação



Assessoria Jurídica

Os advogados Álvaro Pimenta Meira e Luiz Fernando Pimenta Meira, que prestam assessoria jurídica ao Sindicato na área **Trabalhista**, reforçam a lembrança que seus escritórios estão em novos endereços.

O escritório do Dr. Álvaro está na Alameda João Maria Peixoto, 1000, Centro, ao lado do prédio da Justiça do Trabalho. O horário de atendimento é das 14h às 18h.

Já o Dr. Luiz Fernando está na Rua Félix da Cunha, 241, Centro. O atendimento ao público é das 9h às 12h e das 14h às 18h30min.

Na área **previdenciária**, o atendimento é feito pelo advogado Dr. Luis Mariano Niederauer, com escritório na Avenida Barão do Triunfo, 1389. Fone: (53) 3242-1170. Também com atendimentos em duas terças-feiras do mês em Hulha Negra – agendamos pelo fone (53) – 3249-1327.

Atendimento Médico

Dr. Ronaldo Carvalho, clínico geral: De segunda à sexta-feira, a partir das 13h30min. As fichas são distribuídas a partir das 8h.

Dr. Carlos Jeismann, pediatra: Segunda, terça, quinta e sexta-feira, a partir das 8h. Nas quartas-feiras o atendimento é em Hulha Negra, a partir das 8h.

Para o atendimento com o **Dr. Jeismann**, a preferência é para crianças. A distribuição das fichas é feita a partir das 8h, até o limite de 16 fichas.

Nas segundas e sextas-feiras, o atendimento com a **Dra. Irina Yon** acontece na subsede de Hulha Negra, a partir das 8h.

Esclarecimento!

Esclarecemos aos trabalhadores que são afastados para a Previdência Social, tanto em auxílio acidente de trabalho como auxílio doença, **que devem seguir pagando sua mensalidade diretamente na sede ou subsede** para não terem seus atendimentos interrompidos.

Convênios

O Sindicato ressalta aos trabalhadores que contam com atendimento médico e odontológico em sua sede, como também em sua subsede em Hulha Negra, que há vários convênios com médicos especialistas, fisioterapeutas, psicólogos e diferentes profissionais da área da saúde, além de laboratórios e clínicas para a realização de diversos exames, como por exemplo RX, Ecografia, Tomografia, Ressonância entre outras.

Tudo para que o trabalhador e sua família possam ter uma maior abrangência na cobertura de atendimentos. Os descontos variam de acordo com o tipo de serviço, consulta ou exame. No entanto alertamos os trabalhadores que esses benefícios são somente para os associados e seus dependentes (esposa e filhos menores). Para tanto você deve autorizar a empresa a efetuar o desconto em folha de pagamento.

Bagé: Rua Melanie Granier, 157 ou pelos telefones (53- 3242-3778) (53- 99975-3983). **Hulha Negra (Subsede):** Avenida Laudelino da Costa Medeiros, 1279 ou pelo fone 53 – 3249-1327. O trabalhador também pode entrar em contato com o Sindicato pelo e-mail stiabage@hotmail.com ou pelo site do Sindicato – há um menu à esquerda, abaixo dos principais links, onde é possível encaminhar pela página uma mensagem que será recebida pelo e-mail do Sindicato. O endereço eletrônico é www.stiabage.com.br

Telefones Úteis

SAMU *- 192 |* ***Pronto Socorro/Santa Casa*** *- 3242-7022 |* ***Hospital Universitário*** *– 3242-7433 |* ***DAEB*** *(plantão) - 115 |* ***PAM I*** *– 3240-6608*

Bombeiros *- 193 / 3242-5270 |* ***Brigada Militar*** *– 190 / 3242-8777 |* ***Delegacia da Mulher*** *- 180 |* ***Fórum*** *- 3242.9577*

Delegacia de Pronto Atendimento da Polícia Civil *– 3242-9000 |* ***1ª Delegacia de Polícia Civil*** *– 3241-3709*

2ª e 3º Delegacia de Polícia Civil *- 3242-8470 |* ***Conselho Tutelar*** *- 3242-3124/9971-5494* ***Polícia Federal*** *– 3242-9699*

Rodoviária *– 3242-9090 |* ***Rádio Difusora*** *- 3242.6471 / 3242-5211 |* ***Rádio Cultura*** *– 3242-1211 / 3242-1471 |* ***Rádio Clube*** *– 3242-3061*